

Nesta edição a INTERFACE traz um universo de temas para o debate acadêmico - comportamento financeiro, percepção sobre o valor da formação de especialista para a inserção profissional, desigualdades na distribuição dos professores entre as escolas de ensino médio em Natal, análise da Emenda Constitucional 97/2017, o uso de *nudges* na tomada de decisão de agricultores, tecnologia da informação e sistemas de informação no contexto contábil, governança do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste. Igualmente, diversas são as abordagens dos artigos – quantitativas e qualitativas, com a utilização de survey, técnicas de bibliometria, análise de conteúdo, entre outras ferramentas de pesquisa. Desse modo, a amplitude de temas e abordagens favorece a ampliação do conhecimento em diversas áreas das ciências sociais aplicadas, como é de sua missão. Abaixo, uma breve descrição de cada um dos artigos.

O primeiro artigo “ O modelo Big Five de personalidade e a educação financeira entre estudantes de Instituições Federais de João Pessoa-PB “ descreve a relação entre o modelo de personalidade *Big Five* e fatores de comportamento financeiro e de educação financeira de estudantes de graduação em João Pessoa. As informações são analisadas através de medidas estatísticas simples (frequência, média, mediana e moda) e utilizados o teste U de Mann-Whitney, análise fatorial e testes de correlação. Percebeu-se uma relação positiva entre nível de segurança em finanças pessoais e extroversão e consciência, demonstrando que quanto mais forte for a presença dessas dimensões de personalidade, maior será o nível de confiança com as finanças.

O segundo artigo “**Por caminhos tortuosos: uma interpretação da governança do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste**” discute o desenvolvimento do Nordeste, sob o prisma da governança federativa. A reflexão parte da revisão bibliográfica e se detém na leitura do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) com foco no desenvolvimento de capacidades institucionais. O estudo concluiu que apesar do esforço registrado no Plano há um conjunto de fatores de ordem política, econômica e social, que se somam à dimensão institucional, que constituem obstáculos à plena implementação do PRDNE.

O terceiro artigo “**O valor da pós-graduação em nível de especialização: um estudo comparativo sobre a percepção de alunos de graduação e pós-graduação**” apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com 3.434 alunos de graduação e pós-graduação em nível de especialização, de duas IES de Belo Horizonte, com o intuito de investigar qual o valor percebido da oferta da pós-graduação em nível de especialização para tais estudantes. Os resultados mostram que a oferta possui um valor importante no que tange à perspectiva de crescimento profissional.

O quarto artigo “Análise da Cláusula de Barreira Partidária sob o enfoque da Poliarquia em 3D” analisa a Emenda Constitucional 97/2017, que contém cláusula de barreira de acesso a recursos públicos e tempo de propaganda pelo desempenho eleitoral e proibição de coligações no âmbito de eleições proporcionais. Busca entender a aplicabilidade das críticas que Wanderley dos Santos apresenta às propostas de reforma política sob a lente de seu conceito de Poliarquias em 3D. Conclui que ainda não é possível confirmar se as reformas políticas cumprirão seu papel de melhorar a governabilidade, facilitar o arranjo político e dar maior racionalidade à execução dos projetos sociais.

O quinto artigo “**A distribuição do corpo docente e desigualdade de acesso à educação: o caso de Natal/RN**” verifica a existência de desigualdades na distribuição dos professores entre as escolas de ensino médio em Natal, com base em três categorias analíticas: características pessoais, formação e desenvolvimento profissional e relação do professor com a escola. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de *survey* em 38 escolas de ensino médio do município do Natal/RN. Os bairros foram classificados como mais ou menos favorecidos, a partir de indicadores socioeconômicos e evidências da literatura. Os resultados apresentam uma heterogeneidade na distribuição das características do corpo docente no município e revelam que as principais diferenças estão presentes nas variáveis ligadas aos pedidos de remoção e expectativa em relação aos alunos, indicando um padrão de concentração desses professores em bairros mais favorecidos da cidade.

O sexto artigo “**O uso de *nudges* na tomada de decisão de agricultores: um estudo bibliométrico**” apresenta a produção científica de estudos relacionados ao uso de *nudges* na tomada de decisão de agricultores. A metodologia combinou técnicas de bibliometria e análise de conteúdo. Identificou-se que 56% das

publicações apresentaram alguma associação com a tomada de decisão ambiental e aproximadamente 44% dos artigos fizeram uso do método experimental na condução das pesquisas. O artigo conclui que diante da incipiência do campo de estudo, ainda há oportunidades significativas de produção científica relacionadas à aplicação de *nudges* no processo de tomada de decisão de agricultores.

O último artigo “**Produção científica sobre tecnologia e sistemas de informação: um estudo bibliométrico a partir dos principais congressos brasileiros no contexto contábil entre 2011 e 2020**” analisa a produção científica relacionada à área de Tecnologia da Informação – TI e Sistemas de Informação – SI a partir das publicações nos principais congressos brasileiros. Os resultados demonstram que a publicação sobre o tema ainda é baixa, com média inferior a 2% dos estudos publicados, que os estudos que abordam a gestão de tecnologia da informação, gestão do conhecimento e TI/SI em organizações públicas estão em destaque e que há uma concentração dos pesquisadores na Região Sul do país.

Esperamos que o conjunto de artigos estimule novas oportunidades de interlocução com o público em geral e que contribua para a reflexão das temáticas aqui trabalhadas. Agradecemos aos autores e avaliadores que tornaram este número possível e aos nossos leitores.

Agradecimentos especiais à Noeli Vitorino Lustosa que por muitos anos esteve à frente da Assessoria Editorial da INTERFACE pela dedicação, empenho, seriedade e zelo com a coisa pública. A Revista INTERFACE deve muito ao seu trabalho, sempre feito com muita eficiência e qualidade.

Maria Arlete Duarte de Araújo
Editora-Chefe